

Do Papel à Plataforma: Revisões Sistemáticas com Parsifal.IA

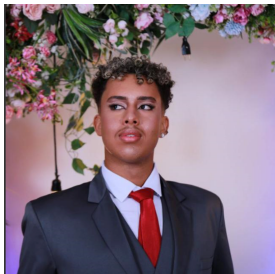
Caue Rafael Evangelista de Jesus
Mario Teixeira Lemes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Formosa

06 de novembro de 2025

Apresentação

- 1 Tenho 19 anos de idade;
- 2 Estou no 4º período do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- 3 Atualmente, desenvolvo uma pesquisa científica sobre o impacto que as tecnologias digitais têm causado em *shows* ao vivo.



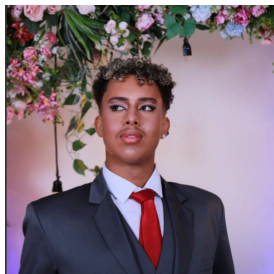
Apresentação

- 1 Tenho 19 anos de idade;
- 2 Estou no 4º período do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- 3 Atualmente, desenvolvo uma pesquisa científica sobre o impacto que as tecnologias digitais têm causado em *shows* ao vivo.



Apresentação

- ① Tenho 19 anos de idade;
- ② Estou no 4º período do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- ③ Atualmente, desenvolvo uma pesquisa científica sobre o impacto que as tecnologias digitais têm causado em *shows* ao vivo.



Sumário

- 1 Introdução
- 2 O que é e quais os tipos de revisão
- 3 Por que revisões sistemáticas são importantes?
- 4 Processo da Revisão
- 5 Parsifal
- 6 Objetivos
- 7 PICOC
- 8 Questões de pesquisa
- 9 Palavras-chave e *string* de busca
- 10 Definir base de dados
- 11 Critérios de inclusão e exclusão
- 12 Avaliação de qualidade
- 13 Formulário de extração de dados
- 14 Referências

Introdução

Neste minicurso, iremos entender quais os tipos de revisão, o que é uma revisão sistemática da literatura, quais as suas etapas e o assunto principal: a plataforma que viabiliza e facilita a realização das revisões, o Parsifal.

O que é e quais os tipos de revisão I

O que é uma revisão da literatura

Uma Revisão da Literatura é um processo de pesquisa e análise crítica sobre um determinado tema que visa realizar um levantamento teórico, identificando o conhecimento já existente sobre o assunto, as lacunas nele presentes e fornecer a fundamentação necessária para o trabalho acadêmico desenvolvido.

- Para que serve a Revisão literária:
- Fundamentação Teórica;
- Contextualização;
- Credibilidade;
- Interpretação de resultados.

O que é e quais os tipos de revisão II

Revisão sistemática da literatura

Uma revisão sistemática da literatura (frequentemente chamada apenas de revisão sistemática) é um meio de identificar, avaliar e interpretar todas as pesquisas disponíveis que são relevantes para uma questão de pesquisa específica, para uma área temática ou para um fenômeno de interesse. Ela visa ser mais rigorosa, buscando as pesquisas mais bem desenvolvidas, e precisa ser reproduzível.

Revisões narrativas

As revisões narrativas são mais amplas e flexíveis, onde o autor pode adicionar artigos sem a necessidade de estratégias de buscas complexas e exaustivas. É adequada para a fundamentação teórica de artigos, dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso.

O que é e quais os tipos de revisão III

Revisões integrativas

A revisão integrativa constitui uma abordagem metodológica que possibilita reunir estudos com diferentes delineamentos, sejam eles experimentais ou não experimentais. Essa característica a torna uma ferramenta relevante para a consolidação do conhecimento em distintas áreas.

Por que revisões sistemáticas são importantes?

- 1 Utilizam métodos explícitos e reprodutíveis para identificar, selecionar e analisar criticamente todos os estudos relevantes sobre uma questão específica;
- 2 Oferecem um resumo abrangente e imparcial (menos tendencioso) do conhecimento disponível;
- 3 São consideradas o melhor nível de evidência (topo da pirâmide de evidências) para informar a prática clínica, políticas de saúde e a tomada de decisões;
- 4 Revelam o que já se sabe e, crucialmente, o que ainda não se sabe (lacunas do conhecimento);
- 5 Minimizam a influência dos vieses (erros sistemáticos) que podem ocorrer em estudos individuais ou revisões narrativas, pois a avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos incluídos é uma etapa essencial.

Por que revisões sistemáticas são importantes?

- 1 Utilizam métodos explícitos e reprodutíveis para identificar, selecionar e analisar criticamente todos os estudos relevantes sobre uma questão específica;
- 2 Oferecem um resumo abrangente e imparcial (menos tendencioso) do conhecimento disponível;
- 3 São consideradas o melhor nível de evidência (topo da pirâmide de evidências) para informar a prática clínica, políticas de saúde e a tomada de decisões;
- 4 Revelam o que já se sabe e, crucialmente, o que ainda não se sabe (lacunas do conhecimento);
- 5 Minimizam a influência dos vieses (erros sistemáticos) que podem ocorrer em estudos individuais ou revisões narrativas, pois a avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos incluídos é uma etapa essencial.

Por que revisões sistemáticas são importantes?

- 1 Utilizam métodos explícitos e reproduzíveis para identificar, selecionar e analisar criticamente todos os estudos relevantes sobre uma questão específica;
- 2 Oferecem um resumo abrangente e imparcial (menos tendencioso) do conhecimento disponível;
- 3 São consideradas o melhor nível de evidência (topo da pirâmide de evidências) para informar a prática clínica, políticas de saúde e a tomada de decisões;
- 4 Revelam o que já se sabe e, crucialmente, o que ainda não se sabe (lacunas do conhecimento);
- 5 Minimizam a influência dos vieses (erros sistemáticos) que podem ocorrer em estudos individuais ou revisões narrativas, pois a avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos incluídos é uma etapa essencial.

Por que revisões sistemáticas são importantes?

- 1 Utilizam métodos explícitos e reprodutíveis para identificar, selecionar e analisar criticamente todos os estudos relevantes sobre uma questão específica;
- 2 Oferecem um resumo abrangente e imparcial (menos tendencioso) do conhecimento disponível;
- 3 São consideradas o melhor nível de evidência (topo da pirâmide de evidências) para informar a prática clínica, políticas de saúde e a tomada de decisões;
- 4 Revelam o que já se sabe e, crucialmente, o que ainda não se sabe (lacunas do conhecimento);
- 5 Minimizam a influência dos vieses (erros sistemáticos) que podem ocorrer em estudos individuais ou revisões narrativas, pois a avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos incluídos é uma etapa essencial.

Por que revisões sistemáticas são importantes?

- 1 Utilizam métodos explícitos e reprodutíveis para identificar, selecionar e analisar criticamente todos os estudos relevantes sobre uma questão específica;
- 2 Oferecem um resumo abrangente e imparcial (menos tendencioso) do conhecimento disponível;
- 3 São consideradas o melhor nível de evidência (topo da pirâmide de evidências) para informar a prática clínica, políticas de saúde e a tomada de decisões;
- 4 Revelam o que já se sabe e, crucialmente, o que ainda não se sabe (lacunas do conhecimento);
- 5 Minimizam a influência dos vieses (erros sistemáticos) que podem ocorrer em estudos individuais ou revisões narrativas, pois a avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos incluídos é uma etapa essencial.

Processo

Revisão Sistemática da Literatura (RSL) é composta por um conjunto de atividades organizadas em três fases principais propostas por [Kitchenham et al., 2007]: **planejamento, condução e relato da revisão.**

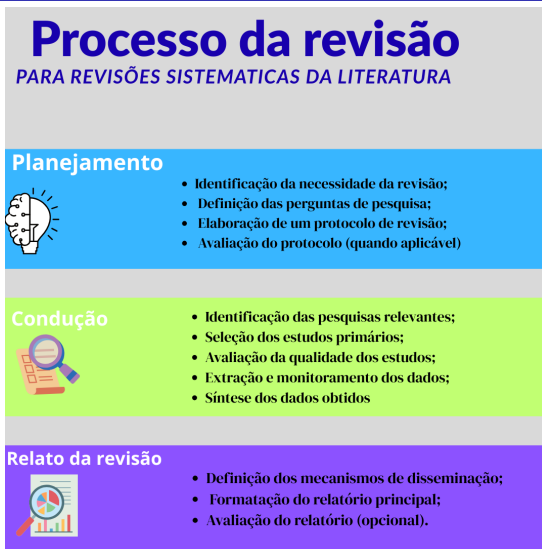


Figura 1: Definição e explicação das etapas de uma RSL

Origem

- O Parsifal foi lançado por volta de 2012-2013 como uma ferramenta gratuita para facilitar Revisões Sistemáticas da Literatura, inspirada em guias como o de Kitchenham. O desenvolvimento inicial foi impulsionado por pesquisadores brasileiros para resolver problemas comuns em revisões colaborativas remotas;
- Ele permite que pesquisadores geograficamente distribuídos trabalhem juntos em um espaço compartilhado, onde podem elaborar o protocolo de revisão e conduzir todas as etapas da pesquisa.

Planejamento

- Durante a fase de planejamento, o Parsifal orienta o pesquisador na definição dos objetivos, questões de pesquisa, palavras-chave, estratégia de busca, critérios de inclusão e exclusão, além de fornecer recursos para criar listas de avaliação de qualidade e formulários de extração de dados.

Condução

Nesta fase, o Parsifal atua como um sistema de gerenciamento de referências e um ambiente de trabalho colaborativo, garantindo a transparência e a minimização de viés. Importação e Gestão de Estudos, Seleção dos Estudos, Avaliação de Qualidade, Extração de Dados.

Relato

Nesta fase, o Parsifal permite a geração de relatório de revisão, estruturação de dados para análise, documentação completa.

Objetivos

Para que serve?

- Os objetivos definem o propósito geral da revisão sistemática, como "avaliar a eficácia de intervenções X em Y";
- Eles guiam toda a pesquisa, garantindo foco e relevância, e ajudam a evitar desvios durante o processo;
- No Parsifal: você pode registrar esses objetivos para manter um registro auditável.



Estratégia PICOC

PARA REVISÕES SISTEMÁTICAS DA LITERATURA

P

P - População (Population): Refere-se ao grupo de pessoas, pacientes, organizações, ou contexto de estudo que está sendo investigado. Exemplo: Pacientes com Diabetes Tipo 2.

I

I - Intervenção (Intervention): É o fator, técnica, tratamento, ou exposição que está sendo avaliado. Exemplo: Um novo medicamento (Intervenção).

C

C - Comparação (Comparison): É a intervenção alternativa ou o grupo de controle com o qual a intervenção principal será comparada. Exemplo: Tratamento padrão.

O

O - Outcome (Resultados): São os desfechos ou resultados de interesse que serão medidos ou avaliados. Exemplo: Redução do nível de glicose no sangue (Resultado).

C

C - Contexto (Context): Este é o elemento que diferencia o PICOC do mais comum PICO e é frequentemente usado em áreas como Engenharia de Software. Refere-se ao ambiente, domínio, ou tipo de estudo em que a intervenção é aplicada.

Figura 3: Estratégia PICOC para aplicação de RSL.

Questões de pesquisa

- São perguntas específicas e estruturadas (ex.: "Qual é o impacto de Z na população W?") que derivam dos objetivos;
- Elas orientam a busca por evidências e definem o escopo da revisão;
- No Parsifal: elas ajudam a refinar a estratégia de busca e a avaliar a relevância dos estudos encontrados.



Figura 4: Importância das questões de pesquisa

Para que servem?

- São termos, sinônimos e operadores booleanos (*AND*, *OR*, *NOT*) usados para buscar artigos em bases de dados como PubMed ou Scopus;
- Elas garantem que a busca seja abrangente e precisa, capturando variações de linguagem;
- No Parsifal: o sistema permite testar e refinar essas palavras-chave durante o planejamento, e a partir delas criar uma *string* de busca.

O que é uma *string* de busca?

- Uma *string* de busca é uma sequência de caracteres utilizada para buscar informações em sistemas de busca ou bancos de dados. O termo também se refere à função de buscar uma *string* específica dentro de um corpo de texto maior, ou à *Query String* em *URLs* que especifica parâmetros;
- No Parsifal: é necessário realizar a importação das bases de dados adicionando a *URL* da base desejada.

Palavras-chave III



Bases de dados

- No Parsifal é necessário realizar a importação das bases de dados, adicionando a *url* da base desejada;
- Bases de dados acadêmicas são plataformas digitais que organizam e armazenam materiais científicos e acadêmicos, como artigos de periódicos, teses e dissertações, para facilitar a pesquisa e o acesso a informações confiáveis.















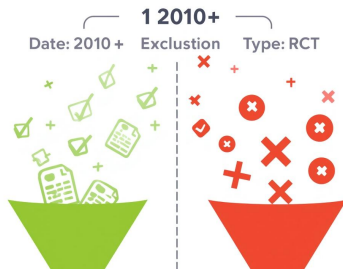
Sources		
Name	URL	
ACM Digital Library	http://portal.acm.org	 
IEEE Digital Library	http://ieeexplore.ieee.org	 
Scielo	https://www.scielo.br/	 
Science@Direct	http://www.sciencedirect.com	 
Scopus	http://www.scopus.com	 
Springer Link	http://link.springer.com	 
 		

Figura 5: Campos do *software* Parsifal relacionados ao gerenciamento das bases de dados.

Critérios de inclusão e exclusão

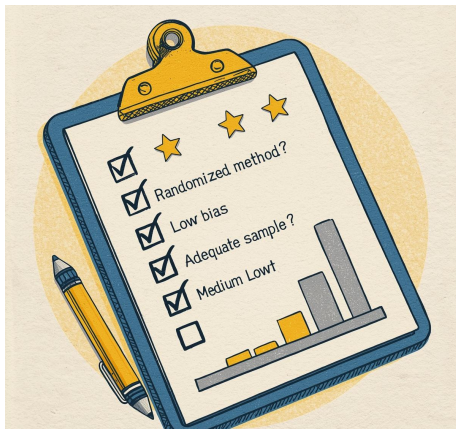
Para que serve?

- Definem quais estudos serão incluídos (ex.: “artigos em inglês de 2010-2023 sobre *RCTs*”) ou excluídos (ex.: “estudos em animais ou não revisados por pares”);
- Eles reduzem o viés e mantêm o foco na qualidade e relevância;
- No Parsifal: o sistema usa esses critérios para filtrar as referências bibliográficas.



Avaliação de qualidade

- Para que serve? São *checklists* ou ferramentas para avaliar o risco de viés e a qualidade metodológica dos estudos selecionados;
- Elas ajudam a priorizar evidências confiáveis;
- O Parsifal fornece *templates* personalizáveis para criar e aplicar essas listas durante a revisão.



Formulário de extração de dados

Para que serve?

- São *templates* para coletar informações padronizadas dos estudos incluídos, como autores, resultados, amostra e conclusões.
- Esse processo facilita a síntese de dados e a meta-análise;
- No *Parsifal*: você pode criar formulários customizados para extrair dados de forma colaborativa e organizada.





Kitchenham, B., Charters, S., Budgen, D., Brereton, P., Turner, M., Linkman, S., Jørgensen, M., Mendes, E., and Visaggio, G. (2007). Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering. Technical report, EBSE Technical Report EBSE-2007-01, Keele University and University of Durham.

Obrigado!

- Gostaria de agradecer a oportunidade de apresentar este minicurso no contexto da **Secitec**, que foi desenvolvido como atividade do meu projeto de pesquisa **“Investigação da experiência musical ao vivo mediada por tecnologias digitais: uma revisão sistemática da literatura”**;
- Ao apoio financeiro do IFG, por meio do edital **nº 21/2025-PROPPG** - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica;
- Por fim, meu sincero reconhecimento e gratidão ao meu orientador, professor **Mario Teixeira Lemes**, pela inestimável orientação, confiança e dedicação.

THE END!!

- Chegamos ao fim do nosso minicurso! Meu muito obrigado a todos por dedicarem seu tempo e energia. A troca de ideias e o interesse demonstrado foram a parte mais gratificante desta experiência.
- Lembrem-se que a pesquisa é uma jornada contínua. Desejo sucesso na aplicação desses novos conhecimentos!

Obrigado pela presença!

